

Dia 21, audiência em defesa dos bancos públicos na Câmara, em Campinas

A Câmara dos Vereadores de Campinas realiza no dia 21 deste mês de setembro, no chamado plenarinho, audiência em defesa dos bancos públicos. Proposta pelo vereador Paulo Haddad (PPS), a pedido da diretoria do Sindicato, a audiência pública terá início às 19h.

A atividade na Câmara é parte da mobilização nacional em defesa das empresas públicas, agora ameaçadas pelo pacote de privatização lançado recentemente pelo presi-

dente da República, Michel Temer. Entre as empresas que o governo federal pretende privatizar para cobrir o rombo anual da União, cumprir a meta de deficit, estão a Eletrobras, Casa da Moeda e fatia da Infraero (Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária).

Frente parlamentar

A luta em defesa dos bancos públicos ganhou um importante aliado no último dia 13 de junho, quando foi lançada a Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Bancos

Públicos, no Senado Federal. A Frente é formada por deputados federais, senadores, representantes dos movimentos sindical, social e associativo; tem como papel principal ampliar o debate sobre a importância dos bancos públicos.

Entre os organismos que propuseram a criação da Frente, está o Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas. Criado em 2015, no calor da luta contra o Projeto de Lei do Senado 555, que viria a se tornar a lei de Responsabilidade das Em-

presas Estatais (nº 13.303, de 30 de junho de 2016) o Comitê lançou a campanha “se é público, é para todos” na sede do Sindicato, no dia 27 de outubro do ano passado.

As empresas públicas tem papel decisivo, estratégico, no desenvolvimento do país. E os bancos públicos são instrumentos de fomento ao crédito e às políticas sociais. Patrimônio dos brasileiros, as empresas públicas devem estar à serviço da população e não sob a lógica neoliberal de Estado mínimo.

se é público, é para todos

Defender os **Bancos Públicos**
é defender o Brasil.



ORGANIZAÇÃO

Sindicato exige acesso à agência digital do Itaú

O Itaú permanece impedindo o acesso de diretores do Sindicato à agência digital, localizada à Avenida José de Souza Campos, mais conhecida por Norte-Sul, em Campinas. Inclusive no último dia 20 de julho o Sindicato ‘comemorou’ o primeiro ano de instalação da agência com ato de protesto, distribuição de bolo, refrigerante, língua de sogra, chapéu de festa personalizado e carta aberta intitulada “Agência digit@l livre”. Uma barraca montada na Praça Salim Jorge, localizada à Rua Gustavo Ambrust, serviu como base de apoio aos diretores.

Para justificar a proibição, o banco das famílias Setubal, Salles e Vil-

lela diz que agência digital está localizada num prédio que não é exclusivo da instituição. Desculpa esfarrapada.

Na verdade, o Itaú quer impedir a atuação do Sindicato. O máximo que fez até o momento, diga-se de passagem, foi abrir as portas da agência digital para uma visitação, em fevereiro deste ano. O Sindicato exige livre acesso à agência digital, semanalmente.

Ranking e pressão por metas

Mas o desrespeito do Itaú não se limita em proibir o acesso dos diretores do Sindicato à agência digital. Em completo descumprimento à cláusula 37ª da Convenção Coletiva de Tra-

balho (CCT), que trata do monitoramento de resultados, os gestores têm divulgado ranking individual. E mais: ameaças constantes de demissões; inclusive um gerente chegou ao ponto de obrigar o funcionário a dançar “É o Tchan”. É pressão total visando as metas inatingíveis.

E isso não é tudo. Em março último, o Itaú fez uma tremenda confusão ao promover parte dos funcionários. “O que bagunçou o enquadramento salarial e gerou grande insatisfação. E sequer esclareceu o ocorrido até agora. O Sindicato luta pela valorização de todos, sem discriminação”, avalia o vice-presidente do Sindicato, Mauri Sérgio.

Agência digital: bancos públicos e privados

Itaú: 144 unidades no país.
Bradesco: 2 em funcionamento. Até o final do ano, mais duas.
Santander: 1 agência piloto em Jundiáí.
Banco do Brasil: 276 agências e escritórios digitais. A previsão é fechar o ano com 352 unidades. Em 2018, pretende inaugurar mais 28 escritórios.
Caixa Federal: 1 agência piloto em Campinas.

Fonte: Revista Valor 1000 (nº 17, agosto de 2017). Época Negócios (05/09/17).

Resumo de Receitas e Despesas de 2016	
Receita	R\$
Contribuição sindical	1.197.940,50
Mensalidades	3.934.477,91
Rendimentos de aplicações financeiras	612.838,29
Contribuição assistencial	583.664,45
Reversões diversas	1.728.077,25
Total	8.056.998,40
Despesa	
Diretoria	528.472,63
Despesas com Pessoal	2.305.228,71
Infraestrutura	1.172.025,04
Despesas com veículos	341.037,71
Despesas financeiras	9.485,68
Jurídico	934.514,82
Contribuições para outras entidades	429.484,07
Atividades gerais	257.039,34
Imprensa e divulgação	257.553,90
Cultura, esporte, lazer e outros	341.222,45
Clube	679.090,79
Despesas com assessoramento	67.529,71
Eleições Sindicais	168.652,99
Campanhas salariais	675.673,77
Subsedes	82.667,70
Total	8.249.679,31

Balanco aprovado em assembleia dos bancários, realizada no último dia 31 de agosto, na sede do Sindicato.

Sindicato dos Bancários CUT Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO
PRESIDENTE: ANA STELA ALVES DE LIMA
JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRO GIMENEZ (MTB 13.683)

DIRETOR DE IMPRENSA: LOURIVAL RODRIGUES

IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES

SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.

FONE.: (19) 3731-2688 - **FAX:** (19) 3234-5602

CLUBE: (19) 3251-3718

SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869

AMPARO: (19) 3807-6164

MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993

SJB VISTA: (19) 3622-3514

INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

TIRAGEM: 10.000 EXEMPLARES

FILIADO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

Diretora do Sindicato toma posse no SantanderPrevi

Júlio César Costa



A diretora do Sindicato, Patrícia Bassanin, tomou posse como conselheira fiscal do fundo de previdência SantanderPrevi no último dia 1º, em São Paulo. Patrícia foi eleita com 1.783 votos. A primeira eleição de conselheiros do SantanderPrevi ocorreu entre os dias 28 de julho e 3 de agosto. Marcelo Malanga tomou posse como conselheiro deliberativo. O mandato é de três anos.

CAMPANHA NACIONAL

Coordenação dos financeiros entrega Termo de Compromisso para Fenacrefi

A Coordenação Nacional dos Financeiros entregou à Fenacrefi (Federação Interestadual das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento), no último dia 4, proposta de Termo de Compromisso com 22 pontos que visam pro-

teger os empregos, resguardar direitos históricos e delimitar a aplicação da lei sobre terceirização irrestrita (13.429/2017) e da reforma trabalhista (lei nº 13.467/2017).

A Fenacrefi assumiu compromisso em discutir o Termo com as

empresas do setor e manifestar a posição em nova reunião, a ser agendada. A exemplo dos bancários, a Convenção Coletiva dos Financeiros, assinada no ano passado, tem validade até 2018. A data-base dos financeiros é 1º de junho.

CAMPINAS

Em outubro, cursos de CPA 10 e 20

O Sindicato já abriu o prazo de inscrição para os novos cursos de CPA 10 e 20, a ser realizado em Campinas nos meses de outubro e novembro. O bancário sindicalizado deve se inscrever no Atendimento do Sindicato (sede em Campinas) ou, se preferir, via e-mail: atendimento@bancarioscampinas.org.br. Já o bancário não sindicalizado deve se inscrever no site www.cdhp.com.br. O prazo termi-

na no dia 29 deste mês de setembro.

Os cursos serão ministrados pelo professor Alexandre Milanezi no Centro de Desenvolvimento Humano e Profissional (CDHP), localizado à Rua Irmã Serafina, 863, 9º andar, Centro, Campinas.

Aulas

CPA 10, terças e quintas-feiras (3, 5, 10, 17, 19 e 31 de outubro; 7 de novembro). CPA 20, terças e quintas-feiras (3, 5, 10, 17, 19 e 31 de ou-

tubro; 7, 9, 14, 16, 21 e 23 de novembro). **Horário:** das 19h às 23h (15 minutos de intervalo). **Carga horária:** CPA 10, 28h; CPA 20, 44h.

Custo

CPA 10: Bancário sindicalizado, R\$ 342,00; em três parcelas de R\$ 114,00. Não sindicalizado, R\$ 570,00.

CPA 20: bancário sindicalizado, R\$ 534,00; em três parcelas R\$ 178,00. Não sindicalizado, R\$ 890,00.

Ingresso para Expoflora

A 36ª Expoflora acontece em Hoiambra até o dia 24 deste mês de setembro; a abertura ocorreu no último dia 25 de agosto. Adquirir ingresso no Sindicato: na tesouraria, R\$ 25,00; na portaria da Expoflora, R\$ 46,00.

Importante: o número de ingressos a venda é limitado. Informações: 3731-2688 ou com os diretores que visitam o seu local de trabalho.

Salão de Beleza:

Lúcia Cabelos

Promoção: 2ª e 3ª feiras

Pé e mão: R\$ 30,00

Pé, mão e escova: R\$ 55,00

Cabelo

Hidratação mais escova: R\$ 50,00

Selagem cabelo curto: R\$ 80,00

Corte masculino: R\$ 20,00

Corte feminino: R\$ 30,00

Escova: R\$ 25,00

Depilação

Meia perna: R\$ 20,00

Virilha: R\$ 25,00

Axila: R\$ 10,00

Lúcia Cabelos: pavimento térreo da sede do Sindicato, em Campinas.

Congresso da CUT define plano de luta

A 15ª Plenária/Congresso Extraordinário e Exclusivo da CUT, realizado entre os dias 28 e 30 de agosto último, em São Paulo, definiu estratégias e plano de luta sobre três eixos: revogação das reforma trabalhista e terceirização, contra o pacote de privatizações (Eletrobrás, aeroportos, Casa da Moeda) lançado pelo governo federal e construção de nova greve geral contra a reforma da previdência.

Sob o slogan “Nenhum direito a menos”, a 15ª Plenária/Congresso foi aberta no dia em que a CUT completou 34 anos de fundação e contou com a participação do diretor do Sindicato, Samuel G. Nicolette.

Calendário de Luta

No último dia 7 a CUT lançou durante o “Grito dos Excluídos” o Projeto de Lei de Iniciativa Popular pela revogação da lei nº

13.467/2017 (reforma trabalhista) e da lei 13.429/2017 (terceirização irrestrita). Já no dia 14 deste mês de setembro, mobilização nacional focada nos três eixos citados acima.

Petrobras e entrega do PL

No dia 3 de outubro, ato público no Rio de Janeiro “Em defesa da Petrobras e da Soberania Nacional”; e no dia 11 de novembro, entrega do PL de Iniciativa Popular no Congresso Nacional, em Brasília.

EMPREGO

Bancos fecham 10.752 postos de trabalho, no primeiro semestre

Os bancos fecharam 10.752 postos de trabalho em todo o país, entre os meses de janeiro e junho deste ano, segundo estudo elaborado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) com base no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho.

São Paulo, Paraná e Rio de Janeiro foram os estados com maior incidência de saldos negativos. Planos de desligamento lançados por grandes instituições financeiras têm forte impacto no emprego no setor.

No período de janeiro de 2016 a junho deste ano, apenas no primeiro mês da série (janeiro de 2016) o saldo foi positivo, constata o Dieese. A análise por Setor de Atividade Econômica revela que os “bancos múltiplos com carteira comercial”, categoria que engloba bancos como Itaú, Bradesco, Santander e Banco do Brasil foram responsáveis pelo fechamento de 6.030 postos de trabalho. A Caixa Federal foi responsável pelo fechamento de 4.429 postos de trabalho.

Desigualdade: homem e mulher

As 5.375 mulheres admitidas

nos bancos nos seis primeiros meses deste ano receberam, em média, R\$ 3.576,00, valor correspondente a 68,2% da remuneração média recebida pelos 5.249 homens contratados no mesmo período.

A diferença de remuneração entre homens e mulheres é observada também na demissão. As 10.811 mulheres desligadas dos bancos entre janeiro e junho deste ano recebiam, em média, R\$ 6.519,00, o que representou 78,3% da remuneração média dos 10.565 homens que foram desligados dos bancos no período.

Fonte: Contraf-CUT

DIREITO

Banco do Brasil paga PLR

O Banco do Brasil creditou no último dia 31 de agosto a parcela da PLR referente ao primeiro semestre deste ano. Em comunicado interno, o BB informa que, em decorrência do lucro e da rentabilidade, foi paga também a parcela variável da PLR do denominado módulo BB. “O valor que cada funcionário vai receber representa, em média, um incremento de 20% em relação ao pago no mesmo período de 2016. Para os escriturários, este aumento chega a 24%”, esclarece o banco.

O BB diz ainda que, pela primeira vez, os valores referentes à PLR foram creditados junto com a distribuição dos dividendos aos acionistas. Segundo o acordo coletivo, o banco teria até dez dias úteis após a data de distribuição dos dividendos para pagar a PLR do primeiro semestre de 2017, assim como a do segundo semestre.

Modelo de PLR

O modelo de PLR dos anos de 2016 e 2017 compõe-se de um módulo básico, denominado “Módulo Fenaban”, e de um módulo especial,

denominado “Módulo BB”.

O “Módulo Fenaban” é composto de 45% do salário paradigma, conforme tabela que faz parte do acordo assinado, acrescido de parcela fixa a ser definida pelo banco, para cada semestre.

O Módulo BB constitui-se da “Parcela Linear”, formada pela distribuição de 4% do lucro líquido verificado no semestre entre os participantes do Programa PLR, e da “Parcela Variável”.

Fonte: Contraf-CUT

Ação exige quebra de caixa para avaliadores, tesoureiros e caixas

Pergunta: Trabalho na Caixa Econômica Federal, onde exerço as funções de Caixa, porém não recebo a verba “Quebra de Caixa”. Inclusive já fui procurado por advogados para ingressar com ação judicial. Esta verba é devida? Devo mesmo recorrer à Justiça?

Resposta: Em 2016, o Sindicato propôs Ação Civil Pública em nome de todos os caixas, tesoureiros e avaliadores. Em março de 2018 haverá audiência judicial. Portanto, em razão da ação do Sindicato, não é necessário que você ingresse com ação individual.

Em nosso entendimento a verba é devida, sim. A Caixa Econômica Federal não efetua o pagamento por entender que não é possível cumular esta parcela com a gratificação de função. A Justiça, no entanto, não tem dado razão à Caixa Econômica Federal.

Em caso de dúvida, marque um horário em nosso plantão de atendimento jurídico.

Nilo Beiro, advogado do Departamento Jurídico do Sindicato

Classibancários

Casa com 3 dormitórios

Vendo, uma suíte, sala com dois ambientes, dois banheiros, churrasqueira, piscina, garagem para dois veículos, terreno com 350 m2 (área construída: 241 m2). R\$ 485 mil. Tratar com Denivaldo de Sousa. Fone: (19) 3326-8127.

Casa em Paulínia

Vendo, Condomínio Campos do Conde (1.178 m2). Taxa de condomínio: R\$ 400,00, portaria 24h, campo de futebol, parque infantil, praça arborizada com aparelhos de ginástica, pista de caminhada, 3 dormitórios com armários embutidos, sendo 1 suíte (closet e ar condicionado). Tratar com Maxini. Celular: (19) 99661-1583.

Casa no Jardim Aurélio

Alugo, 2 dormitórios. Valor: R\$ 1.000,00. Tratar com Rita de Cássia. Fone: (19) 3236-1255.

Apto no Centro

Alugo, em Campinas, 1 dormitório. Valor: R\$ 450,00, mais taxa de condomínio de R\$ 450,00. Tratar com Rita. Fone: (19) 3236-1255.

IX 35 GLS 2.0

Vendo, Hyundai 2015, completo, automático, branco, 53 mil km, garantia de fábrica, único dono, câmara de rê, bancos de couro, vidro/película sistema antivandalismo. R\$ 79.990,00. Tratar com Zé Roberto. Celular: (19) 99790-5209.

11ª Megafesta no Clube

A 11ª Megafesta reuniu mais de três mil pessoas, entre bancários sindicalizados, dependentes e convidados durante sete horas, no período das 12h às 19h, no Clube

em Campinas, no último dia 26 de agosto (sábado). A animação ficou sob o comando do grupo BAD Influence e do DJ Frank Gebauer.

No cardápio da Megafesta, es-

petinhos de carne, frango e linguiça, refrigerante, cerveja e água. A Megafesta contou com equipe de segurança e serviço de unidade móvel de apoio médico. Para às crian-

ças, vários brinquedos infláveis, algodão doce e pipoca.

Solidariedade: Os 700 quilos de alimentos arrecadados serão doados a entidades assistenciais.



Júlio César Costa

